

<b>POLI</b> ESCOLA SUPERIOR SAÚDE <b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b>	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO          DA UNIDADE CURRICULAR          (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.010.03
--	---	-----------------------------

Tny  
Out.  
*[Handwritten signature]*

<b>Curso</b>	<b>Farmácia</b>						
<b>Unidade curricular (UC)</b>	<b>Organização e Gestão em Farmácia</b>						
<b>Ano letivo</b>	<b>2022-2023</b>	<b>Ano</b>	<b>2</b>	<b>Período</b>	<b>2S</b>	<b>ECTS</b>	<b>3,5</b>
<b>Regime</b>	<b>Obrigatório</b>	<b>Tempo de trabalho (horas)</b>		<b>Total: 94,5</b>	<b>Contacto: 45</b>		
<b>Docente(s)</b>	<b>Jorge Manuel Gonçalves Aperta</b> <b>Cristiana Guimarães Martins Midões</b>						
<b>Responsável da UC ou Coordenador(a) Regente</b>	<b>da UC ou Área / Grupo Disciplinar</b>	<b>Maria de Fátima dos Santos Marques Roque</b>					
	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

**GFUC PREVISTO**

**1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- O1. Compreender a teoria das organizações no enquadramento dos sistemas de saúde;
- O2. Descrever o enquadramento legal do circuito do medicamento;
- O3. Descrever o enquadramento legal das atividades em farmácia comunitária e em farmácia hospitalar;
- O4. Conhecer os objetivos de organização e gestão em farmácia como local de trabalho;
- O5. Aplicar regras de gestão a cada uma das fases do circuito do medicamento;
- O6. Saber abordar a complexidade das relações humanas e da comunicação no grupo de trabalho;
- O7. Conhecer algumas operações de comércio corrente numa empresa;
- O8. Compreender os princípios e especificidades da área da economia da saúde;
- O9. Descodificar as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde;
- O10. Avaliar alguns princípios e resolver problemas em farmacoeconomia;
- O11. Desenvolver a capacidade pesquisa e sistematização de informação.

Com estes objetivos, pretende-se que os estudantes desenvolvam competências na área da gestão organização da farmácia, nomeadamente:

- Identificar a Farmácia como empresa,
- Adquirir a Capacidade de comunicar como profissionais de saúde e o domínio de linguagem e vocabulário específicos da área da saúde – farmácia.
- Aplicar regras de gestão a cada uma das fases do circuito do medicamento,
- Gerir stocks de medicamentos tendo em conta as regras das boas práticas de farmácia,
- Gerir documentação específica, do circuito integrado do medicamento,
- Descodificar as desigualdade no acesso aos cuidados de saúde,

- Avaliar alguns princípios e resolver problemas em farmacoeconomia.

## **2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**C1. Teoria das organizações: teoria clássica teoria sistémica.**

**C1.1. Perspetiva sistémica da saúde**

**C2. Legislação farmacêutica**

**C2.1. Regulamentação do circuito do medicamento**

**C2.2. Regime jurídico das farmácias**

**C2.3. Regulamentação da farmácia Hospitalar**

**C3. Gestão em farmácia comunitária e hospitalar**

**C3.1. Gestão económica de stocks de medicamentos**

**C3.2. Gestão de recursos humanos**

**C3.3. Gestão da comunicação (cliente interno e externo)**

**C4. Princípios gerais de contabilidade e sua aplicação à farmácia**

**C5. Economia da saúde**

**C5.1. Especificidade do mercado de cuidados de saúde**

**C5.2. Equidade e desigualdade na saúde**

**C5.3. Avaliação económica de programas de saúde**

## **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

O estudo da teoria das organizações numa perspetiva sistémica da saúde (C1), permite aos estudantes compreender as organizações, nomeadamente as farmácias no enquadramento dos sistemas de saúde (O1). O estudo da legislação (C2) no âmbito do circuito do medicamento e das atividades em farmácia comunitária e hospitalar permite aos estudantes conhecer o enquadramento legal do funcionamento e planeamento em farmácia comunitária e hospitalar (O2-O4). O estudo das funções de gestão (C3) permite aos estudantes adquirir competências de gestão de recursos materiais e humanos (O4 a O6). O estudo dos princípios de contabilidade (C5) e de economia da saúde (C6), permitem desenvolver a capacidade de gerir um negócio tendo por base os princípios e especificidades na área da saúde, com sustentabilidade e promovendo o acesso equitativo à saúde (O7-O10). A abordagem dos conteúdos de forma interativa e participativa permitem o desenvolvimento das competências de pesquisa e sistematização de informação (O11).

<p><b>POLI</b> ESCOLA SUPERIOR SAÚDE <b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.010.03</p>
---	--	-------------------------------------

Handwritten signature and initials in the top right corner.

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Afnaria, Tulus, Mawengkang, H., & Wiryanto.. An Optimization Model for Hospitals Inventory Management in Pharmaceutical Supply Chain. *Systematic Reviews in Pharmacy*, 11(3), 324–332. (2019)
- Bonal, J.; Dominguez-Gil, A. – Farmácia Hospitalaria. 3ª edición, Editorial Médica Internacional, Madrid, 2000.
- Correia de Campos, A. – Avaliação económica de programas de saúde. In *Cadernos de Saúde / 10*. ENSP, Lisboa, 1986.
- Cashin, J.; Lerner, J. “Contabilidade” – McGraw-Hill, Lisboa 2001
- Zgarrick D.P., & Alston G.L., & Moczygemba L.R., & Desselle S.P.(Eds.), *Pharmacy Management: Essentials for All Practice Settings*, 4e. McGraw-Hill. (2016).
- Yaroson, Emilia Vann. *Pharmaceutical Supply Chains - Medicines Shortages*. 2019.

#### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino são adaptadas às diferentes tipologias de ensino previstas para a UC, nomeadamente: (i) ensino teórico, com apresentação magistral dos conteúdos e sua sistematização de forma integrada, estimulando os estudantes para a interação e discussão dos temas abordados. (ii) ensino teórico-prático, com orientação para o trabalho de grupo na resolução de exercícios práticos e relacionados com os conteúdos apresentados nas aulas teóricas, sendo privilegiada a discussão interativa com os estudantes e o espírito crítico na interpretação e análise de informação. A avaliação consiste na avaliação teórica através da realização de duas provas escritas (80%), e avaliação teórico-prática na apresentação e discussão de um trabalho de grupo com apresentação oral (20%).

#### 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As aulas teóricas consistem na exposição magistral dos conteúdos programáticos, procedendo-se à sistematização dos aspetos mais pertinentes e atuais, com recurso a meios audiovisuais. Estas aulas permitem atingir os objetivos relacionados com a capacidade cognitiva e o conhecimento (O1-O4; O7, O8). Nas aulas teórico-práticas privilegia-se o trabalho de grupo, a discussão interativa com os estudantes, a resolução de exercícios de documentos oficiais de entidades nacionais internacionais o que permite atingir os objetivos relacionados com o comportamento e execução de atividades de gestão e de interação entre equipas (O5, O6, O9-O11).

Como atividades de aprendizagem ativa são colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. A bibliografia recomendada é

<p><b>POLI</b>          ESCOLA SUPERIOR          SAÚDE  <b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO          DA UNIDADE CURRICULAR          (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>          PED.010.03</p>
---	--	--

complementada pelas sugestões de leitura de artigos científicos adaptados a cada tema a cada conteúdo programático. Esta abordagem permite o desenvolvimento de uma cultura científica, desenvolvendo as competências de pesquisa de informação atual e científica (OII).

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto de Teórico-práticas (TP) são de presença obrigatória, e os estudantes são obrigados a assistir a um mínimo 75% do número de horas atribuído a esta tipologia de aulas.

## DATA

4 de outubro de 2022

## ASSINATURAS

*Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar*

O(A) Regente da UC

  
 (Fátima Roque)

O(A) Docente

  
 (Jorge Aperta)

O(A) Docente

  
 (Cristiana Midões)